

Conferência Episcopal reúne amanhã

# Bispos muito zangados com Governo

09.07.2007 - 08h49 **António Marujo**, PÚBLICO



Adriano Miranda/PÚBLICO

O mal-estar do episcopado português estende-se a várias áreas

O conselho permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) reúne amanhã, terça-feira, em Fátima, com uma agenda carregada de zangas com o Governo: solidariedade, comunicação social, educação, segurança social, capelanias hospitalares e prisionais e aplicação da Concordata - vários são os temas que os bispos consideram que não estão a correr bem no diálogo com o executivo, para dizer o mínimo.

Da CEP, ninguém quer, para já, abrir mão dos argumentos e das alternativas que estão em jogo. Mas vários responsáveis católicos garantem ao PÚBLICO que o conselho permanente pode decidir convocar uma assembleia extraordinária da CEP para discutir estes temas - coisa rara na história do episcopado português. Em alternativa, podem escolher publicar uma nota pastoral, que daria expressão pública ao seu "mal-estar" no diálogo com o Governo. Em qualquer dos casos, já foi pedida uma audiência dos bispos ao primeiro-ministro, para tentar aplanar terreno. O pedido estará até agora sem resposta.

Entre os vários responsáveis ouvidos pelo PÚBLICO, não se poupa nas palavras: perversão, exigências exorbitantes, ataque à Igreja Católica, falta de diálogo. O padre Lino Maia, presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), diz que este organismo tem "muitas preocupações". A CNIS congrega cerca de 2500 instituições, pouco mais de metade estão ligadas à Igreja.

Lino Maia diz que, em primeiro lugar, a divergência tem a ver com os ATL. "Corremos o risco de ter que encerrar." Esta consequência pode ter um custo social: 20 mil desempregados em 870 instituições, ligadas à Igreja e não só. Em causa está "o direito dos pais a escolher entre a resposta pública do prolongamento do horário escolar ou a resposta dos ATL".

O responsável da CNIS acredita que pode chegar a acordo com o Governo, mas de um princípio não arreda pé: "Não prescindimos deste direito de escolha e espero que o Governo o contemple". "O prolongamento do horário escolar é bom", afirma, "mas a resposta do ATL é uma escolha normal para muitos pais".

Lino Maia cita como exemplo uma reunião realizada a 30 de Junho. Apesar de convocada em cima da hora, compareceram 400 responsáveis de instituições particulares de solidariedade social (IPSS) com ATL. "Só um estava de acordo com a proposta do Governo." Maia compreende que a preocupação maior dos responsáveis da Igreja seja com os centros sociais paroquiais. Em relação às direcções destes organismos, diz, "há exigências exorbitantes do Estado que não podem ser asseguradas por voluntários", situação em que está a maior parte dos seus dirigentes.

## **Desagrado católico**

"As IPSS são instituições que prestam um serviço de qualidade. Mas exige-se muito mais às IPSS que aos equipamentos públicos. É o Estado só comparticipa 42 por cento dos custos reais das valências. O resto é obtido com comparticipação dos utentes, dádivas e ofertas dos dirigentes."

A comissão dos bispos para a Pastoral Social irá entretanto fazer um levantamento dos principais problemas que as medidas do Governo podem provocar, quer em termos de emprego quer de custos para as instituições.

Na comunicação social, o desagrado católico não é menor. "Quem se quer atingir com a nova lei?", pergunta um responsável ligado à estrutura da Conferência Episcopal. Referindo-se à proposta de lei do Governo sobre o pluralismo e a não concentração dos media, o mesmo responsável afirma: "Parece que não se pode ter sucesso. O Estado pode, mas um outro proprietário já não. A lei parece que está feita para atingir a SIC e a Igreja, nomeadamente a Rádio Renascença". Entre os responsáveis católicos do sector, conta a mesma fonte, já houve quem apontasse uma alternativa para contornar, por exemplo, a limitação dos 30 por cento de capital que um mesmo proprietário pode deter: vender a RFM à Conferência Episcopal Espanhola. "É óbvio que isto não é solução, mas o que o Governo quer fazer também não nos agrada", diz este responsável.

**Comentários:**

**Os bispos engrossam a fala...**

Por **c.morais**, v.n.gaia

Os bispos engrossam a fala e zangam-se muito a ver se cai mais "algum". Este é o momento ideal no tempo para se ir ameaçando com excomunhões que o nosso "primeiro" é pessoa sensível à hipocrisia religiosa instituída pela hierarquia da igreja católica. A manutenção no poder de Sócrates também passa pela máxima: ao PS e ao borracho, põe-lhe a CEP a mão por baixo!"; olha se o Guterres não ganhou em comer hóstias!... este quadro é o da Ceia dos Cardeais já com moscas. Felizmente há cada vez mais católicos que se revêem em Cristo... apenas.

**tanto ódio, tanto desconhecimento da realidade social...**

Por **antónio arrais**, Lisboa

tanto ódio, tanto desconhecimento da realidade social deste país. Porque não tomar conhecimento da acção dos centros sociais animados pelas comunidades cristãs nas suas múltiplas valências e então, com conhecimento de causa, fazer um juízo objectivo da realidade concreta?

**Finalmente uma boa noticia!**

Por **Anónimo**, Maia

Finalmente uma boa noticia! Já não era sem tempo de chatear esses bispos e outros funcionários da igreja corruptos que não fazem nada e andam a enganar o povo. Os vigários, como lhes chamam em Inglaterra. Mas esqueceram-se de dizer qual é o motivo da governação que os chateia mais, o facto de se ter feito o referendo ao aborto, e o do primeiro-ministro ter apoiado o sim no referendo. Começam a perder o poder, é o que é...

**Quem são estes senhores da igreja que agora se vêm...**

Por **Anónimo**, Além

Quem são estes senhores da igreja que agora se vêm meter com o Governo? Os mesmos comilões que gastam 30 milhões de euros a erger um mamarracho em fátima, e nos escodem a verdadeira história da terra. É preciso ter lata! O tempo da inquisição já é passado, agora estes senhores têm que ser encarados como os outros homens. Estão fartos de ensacar dinheiro, à custa muitas das vezes de gente pobre, socorrendo-se de histórias inventadas e mal contadas, e ainda se queixam porque acham que estão a perder privilégios!? Tristes. Acho que estes senhores deveriam fazer o mesmo que fizeram à Lúcia durante muitos anos - clausura e muito silêncio - Deram em falar, e estalaram a pintura. Agarrem-se ao milhões gastos em fátima, com o único objectivo de ostentar riqueza, para peregrino ver. Se a Sr<sup>a</sup>. de Fátima aparece-se agora, morria-se de desgosto, por ver que a Sua "apareição", afirma a igreja, foi usada para burlar os pobres, deficientes e pobres de espírito. Não há paciência para esta gente.

**Esta opinião vale mais do que dos pastores da IURD?**

Por **vg**, Oeiras

Esta opinião vale mais do que dos pastores da IURD?

**É natural. É natural que todos os que não alinhem ...**

Por **A. carvalho**, Lisboa

É natural. É natural que todos os que não alinhem com a nova União Nacional/Governo/PS apanhem até entrar nos eixos. Sem contar com a Maçonaria e comissários políticos quem é apoiado pelo governo? Sindicatos? Povo? A saúde? A educação? A justiça? Acho muito bem que se bata nos prevaricadores. O poder foi feito para isso...chegas-lhes Zé...

**Como católico, sinto-me triste com a postura da hi...**

Por **Joaquim Carvalho**, Setúbal

Como católico, sinto-me triste com a postura da hierarquia sempre que está no poder um partido dito de esquerda. É evidente que também não concordo com muitas das medidas que este Governo está a tomar. No entanto, acho que a hierarquia da Igreja Católica devia preocupar-se mais com as coisas espirituais, com as medidas arcaicas que o Vaticano está outra vez a implementar, etc.,etc. É evidente que a hierarquia está muito preocupada porque corre o risco de ficar sem os privilégios que tem em relação a muitas coisas como por exemplo impostos, possibilidade de ter lares, creches, misericórdias (que são um negócio de todo o tamanho) com múltiplas facilidades. Tal como vem no Evangelho, e a Igreja Católica cita muitas vezes: "Dai a Deus o que é de Deus e a César o que é de César...", só que isto aplica-se apenas quando convém... Os Bispos (que pouco fazem) deviam preocupar-se mais com o rebanho e menos com as mordomias. Muito obrigado.

**O Governo transforma as escolas em armazéns de cri...**

Por **Manuel da Costa**, Lisboa

O Governo transforma as escolas em armazéns de crianças, para os pais poderem ser mais explorados. A Igreja Católica vê os tachos ameaçados e esperneia. E que tal horários de trabalho decentes, casas com quintal, espaços verdes?

**Será que lhe dão alguma importância? Pela minha p...**

Por **FBrito**, Porto

Será que lhe dão alguma importância? Pela minha parte, parasitas já temos que chegue! Quando alguém não está bem com aquilo que tem, luta para se mudar. Que luta têm tido? Só se for as esmolas das beatas. Ganhem vergonhem e trabalhem... em algo útil.

**A Igreja está convencida que ainda tem a força soc...**

Por **fancisco marques**, Coimbra

A Igreja está convencida que ainda tem a força social que teve noutros tempos (no tempo Salazarista), puro engano. A partir do momento que o actual Governo referendou a Lei do Aborto, e que democraticamente o País disse que sim, os Bispos entraram num frenezim já esperado, não têm razão. Estava-se à espera que a Igreja viesse a fazer oposição a este Governo, mas Deus Nosso Senhor não vai estar com eles, portanto vão perder. O povo é católico mas a maioria não se revê nesta Igreja. Ninguém os vai ouvir. Querem ajustar contas com o Governo, mas não vão conseguir nada. São os retrógados em andamento.